

Missão da equipe atual é assegurar a transição

O papel reservado à atual equipe econômica, neste finalzinho de mandato presidencial, é o de gerir mês a mês os novos patares da inflação, de forma a garantir a transição para o novo Governo. De acordo com o ex-Ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso, o Ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega ainda pode deter a hiperinflação se conseguir conter as expectativas de todos os participantes da sociedade através de encontros com as lideranças empresariais. Mas a responsabilidade de acabar com a inflação, com um tratamento de choque, sem dúvida alguma, ficará mesmo por conta do Ministro da Economia de Collor de Mello.

A inflação será, certamente, um dos principais assuntos abordados durante o "Fórum Nacional: Perspectivas do Brasil no Próximo Governo". Reis Velloso apresentará suas propostas, contidas no trabalho intitulado "Hiperinflação e Reconstrução Eco-

nômica: as Opções do Novo Governo", que será transformado em livro no primeiro semestre do próximo ano. O ex-Ministro do Planejamento afirma que esta será a prioridade absoluta do Governo Collor, sem a qual não adianta sequer discutir um projeto de desenvolvimento.

Segundo ele, no estágio atual da inflação brasileira, não há alternativa a não ser o tratamento de choque. Os pontos básicos propostos por ele são a realização de um ajuste fiscal e a contenção monetária. Seria preciso ainda realinhar preços, principalmente os das tarifas e preços públicos, como condição prévia para a desindexação.

A experiência das câmaras setoriais, para Reis Velloso, pode ser usada para a costura de um acordo nacional que respaldasse, também, o desmonte dos mecanismos automáticos de realimentação de preços e salários, por prazos menores que um ano.